O CAMINHO DE VOLTA

Embora todos evitem pensar no final da Jornada, esse é o destino de todos nós.
E, a cada dia que passa, nos aproximamos mais desse destino inevitável:
um acerto de contas com o Cosmos.

Durante estes anos em que estivemos neste mundo, houve muitos erros e acertos,
pois a Encenação nos conduziu por caminhos tortuosos,
batalhas que nunca compreendemos...

Estivemos tão absortos na interpretação de nossos personagens,
que nos esquecemos de perguntar quem realmente éramos,
e porque estávamos aqui.

Essa longa estrada, que nos trouxe alegrias e tristezas, sempre termina,
pois não era eterna. Tudo não passou de uma ilusão, uma fantasia,
e apenas agora, ao final, enxergamos a realidade...

E então fazemos aquela pergunta da qual sempre fugimos:
“Quem sou eu?”

Nesse momento, todas as mentiras que dissemos a nós mesmos, irão desaparecer
pois não haverá mais como nos enganarmos com falsas promessas.
Esse é o final da estrada...

A única maneira de não nos perdermos ao longo do caminho de volta para casa
seria despertarmos das ilusões que nos atormentaram a vida toda.
Mas para isso sempre foi necessário coragem...

Por mais que tenhamos sempre escolhido o caminho mais fácil, postergando as
decisões mais importantes, o momento de repassarmos tudo que fizermos chegará,
assim como o final de cada dia também sempre chega...

Vou lhes mostrar como será esse final, para que todos tenham a chance de se
prepararem - enquanto nossos personagens ainda estiverem nesta Terra -
pois não há outra forma de deixarmos esta prisão...

Nosso maior inimigo durante nossas batalhas nesta vida sempre fomos nós
mesmos, pois nos deixamos levar pelos apegos deste mundo.
Mas por que não vimos isso antes?

Por que nos deixamos enganar de forma tão infantil?

Os mensageiros tentaram nos alertar mas, eles mesmos, tiveram que lutar suas
próprias batalhas, pois a Escuridão jamais desejou que a Verdade fosse conhecida.

Saber que tudo estava fora do lugar, e não saber como dizer isso, foi um tormento que não desejo a ninguém. Mas assim é o Domínio, sempre agindo para sofrermos através das ilusões que são criadas para não despertarmos...

Os dois caminhos

Se olharmos para o passado - para o tempo em que vivemos nesta Terra - quase todos nos surpreenderemos ao enxergarmos as decisões que deixamos de tomar, e todas as oportunidades perdidas que sempre deixávamos para um outro dia.

Acho que tudo que fizemos e que nos prejudicou estava atrelado à falsa ideia de que esta é a vida verdadeira ou, talvez, que viveremos aqui para sempre.
Não sei o que é pior...

Infelizmente, vivemos controlados por seres que desejam nosso sofrimento e, assim, somos iludidos com fantasias que não nos levam a lugar algum.
Ficamos dando voltas em círculos...

Estamos sempre nos preparando para um futuro que nunca chega.

Mas nosso dia irá anoitecer, e então será tarde demais para nos arrependermos de havermos desperdiçado nossas vidas, e então decidiremos tentar mais uma encarnação, assumindo novos compromissos e contratos.

Essa é a armadilha com a qual somos sempre iludidos...

Mas estou escrevendo essas palavras para alertá-los:
nosso tempo nesse mundo está próximo ao fim.
E não há como evitar o futuro que construímos...

Um desses caminhos nos levará de volta a este mundo ilusório, pois teremos acreditado - mais uma vez - que precisávamos de mais tempo, de mais experiências e de mais vida antes de estarmos prontos...

Mas esquecemos de perguntar o que iria acontecer quando ficássemos prontos.
As religiões, sabendo que essa pergunta um dia nos atormentaria,
prontamente a responderam com mentiras e falsas promessas.

E, assim, ao escolhermos o caminho mais fácil, nos condenamos a viver eternamente no futuro, sempre esperando por um dia que nunca chegará.
Mas a morte sempre precede esse futuro inatingível...

Porém, há um outro caminho.

Para quem for corajoso e souber questionar esta vida, haverá o Cosmos para nos receber de volta se não tivermos medo de olharmos para nós mesmos,
e sem a fantasia dos apegos e das ilusões...

O que fazer para escolher o caminho certo

Antes de mais nada, é preciso compreender o que é realmente esta vida,
que não é a vida real, como dito pelo Grande Mensageiro.
Fomos enganados para não sabermos disso...

Eu sei como é difícil olhar para tudo que este mundo representa,
e todos os personagens que fizeram parte de nossas vidas,
e dizer que era tudo uma ilusão.

Não há nada mais difícil do que isso neste mundo...

Mas, desde as primeiras mensagens, eu lhes disse que precisaríamos de muita coragem para enxergar e aceitar a Verdade.
Vocês não se lembram disso?

Precisamos olhar diretamente para os personagens que interpretamos, refletidos em um espelho, e dizer: “eu revogo todos os contratos e compromissos”.
Mas temos que acreditar em nossas palavras...

Se formos capazes de enxergar que os apegos nos aprisionaram,
- e que não podemos continuar acreditando sermos livres
quando na verdade somos escravos - seremos livres.

Mas apenas se formos capazes de ver a falsidade desta vida...

Dizer adeus a tudo que pensávamos ser real, é a maior prova de que já estamos prontos. Poucos conseguem, pois o Domínio criou esse campo de escravos para que os personagens não saibam quem realmente são.

Religiões, guerras, histórias fabricadas, apegos, a eterna busca por uma Justiça que nunca é alcançada, desejos que nos aprisionam, promessas que apenas nos entorpecem para continuarmos perseguindo sonhos, doces mentiras...

Somos convencidos a não questionarmos porque estamos aqui.
Acabamos aceitando a covardia de não perguntarmos mais quem somos.
E, assim, vivemos muitas vidas sem jamais entendermos porque vivemos aqui...

Aprendendo a viver

O que sempre nos faltou foi a Verdade.

E a Verdade sempre foi muito simples: a vida eterna, que é nossa - como grãos de areia da praia cósmica da Consciência Universal - exige compreendermos que ela somente será visível para aqueles que aprenderem a morrer.

A morte não é o fim de nada.
Na realidade, é o começo da vida eterna, como nos ensinou Jesus.
Por que temos tanta dificuldade em compreender seus ensinamentos?

Mas precisamos partir desta vida deixando para trás as ilusões.
Se continuarmos acreditando em tudo que nos aprisionou a esta dimensão, fatalmente desejaremos voltar à Encenação, pois assim fomos doutrinados.

Mas fomos aprendendo aos poucos, até chegarmos ao ponto em que as dúvidas superaram as certezas...e abrimos os olhos para enxergarmos a realidade...é esse o caminho que tantos outros já percorreram antes de nós...mas agora somos nós que estamos prontos para prosseguir em nossas jornadas...com muitas feridas para provar que conquistamos esse poder ao despertarmos...

Então, que o futuro seja nosso.
Lutamos muitas batalhas, perdendo algumas, mas ganhando o Cosmos.

Esse é o caminho de volta, que eu tanto busquei.
Esperei muito por isso, mas agora já posso ver a LUZ,
e ouço o chamado do Cosmos me dizendo “estávamos esperando por você...”

https://archive.org/details/o-caminho-de-volta_202603

Finalmente posso ver o caminho de volta...